

UNIFTC – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS
REDE UNIFTC – UNIDADE PETROLINA
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

JOÃO FERREIRA DE ARAÚJO NETO

**AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ESTÁDIO PAULO DE SOUZA COELHO,
NA CIDADE DE PETROLINA-PE**

PETROLINA-PE

2024

JOÃO FERREIRA DE ARAÚJO NETO

AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ESTÁDIO PAULO DE SOUZA COELHO, NA
CIDADE DE PETROLINA-PE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como pré-requisito para a obtenção do título de
Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela
UniFTC – Centro Universitário de Tecnologia
e Ciências, Unidade Petrolina.
Orientadora: Profª. da UNIFTC, Josephana
Neri Tavares de Melo Vieira.

Petrolina-PE

2024

JOÃO FERREIRA DE ARAÚJO NETO

AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ESTÁDIO PAULO DE SOUZA COELHO, NA
CIDADE DE PETROLINA-PE

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
por João Ferreira de Araújo Neto, como parte
dos requisitos para a obtenção do título de
Bacharel em Arquitetura e Urbanismo
outorgado pela UniFTC - Centro Universitário
de Tecnologia e Ciências.

APROVADO EM: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a. Josephana Neri Tavares de Melo Vieira.
Orientadora.

Examinador

Examinador

Petrolina-PE

2024

Este trabalho é dedicado a toda minha família.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado força e sabedoria para enfrentar os desafios, e não foram poucos, e me conduzir até a conclusão dessa jornada.

A minha família, em especial minha esposa Luciana Manuela, que sempre esteve ao meu lado com paciência, suportando cada momento de dificuldade, entendendo sabiamente todas as minhas mudanças de humor no decorrer dessa caminhada.

Aos meus amigos, que me entenderam todas as vezes que eu dava uma resposta negativa aos convites para sairmos aos finais de semanas.

E por fim, aos meus professores que, com dedicação, tentaram transmitir seus conhecimentos com excelência. Agradeço especialmente todas as professoras orientadoras com que tive o prazer de trabalhar: Livia Rocha (Unifacisa), Thelma Rodrigues e Josephana Vieira, (as duas últimas professoras da Unifac). Elas, além do papel de orientar, deram-me todo o suporte emocional para chegar até o final.

RESUMO

Este trabalho visa a elaboração de um projeto arquitetônico de ampliação e modernização de uma praça esportiva na cidade de Petrolina-PE, o estádio Paulo de Souza Coelho. O objetivo desta intervenção é oferecer para esta cidade um complexo esportivo moderno, seguindo todas as normas que a Federação Internacional de Futebol (FIFA) exige e que proporcione mais conforto para os usuários, trazendo novas opções de lazer e negócios, proporcionando melhorias para as construções anexas já existentes. Por se tratar de uma arena multiuso, eventos como shows, exposições, festivais, dentre outros, dividirão o espaço com as competições esportivas. E durante o período ocioso, as lojas comerciais serão responsáveis por manter o complexo vivo e funcionando.

PALAVRAS-CHAVE: Arena. Modernização. Conforto. Multiuso

ABSTRACT

This work aims to develop an architectural project for the expansion and modernization of a sports square in the city of Petrolina-PE, the Paulo de Souza Coelho stadium. The objective of this intervention is to offer this city a modern sports complex, following all the standards that the International Football Federation (FIFA) requires and that provides more comfort for users, bringing new leisure and business options, providing improvements to buildings existing annexes. As it is a multi-use arena, events such as shows, exhibitions, festivals, among others, will share the space with sports competitions. And during the idle period, the commercial stores will be responsible for keeping the complex alive and functioning.

KEYWORDS: Arena. Modernization. Comfort. Multipurpose

LISTA DE FIGURAS

Fig. 01: Escudo do Palmeiras	18
Fig. 02: Escudo do Caiano	18
Fig. 03: Escudo do 1º de Maio	18
Fig. 04 Escudo do Petrolina	18
Fig. 05: Estádio Paulo Coelho	21
Fig. 06: Condicionantes climáticos	22
Fig. 07: Largura máxima do bloco de assentos	26
Fig. 08: Mapa cheios e vazios	28
Fig. 09: Mapa uso e ocupação do solo	29
Fig. 10: Mapa de gabarito	30
Fig. 11: Mapa de mobilidade urbana	31
Fig. 12: Vista aérea da arena do Grêmio – Rio Grande do Sul	33
Fig. 13: Estádio Antônio Accioly	34
Fig. 14: Fachada do estádio FNB Soccer City, Johannesburg, África do Sul	35
Fig. 15: Corte esquemático estrutural estádio Paulo Coelho	36
Fig. 16: Corte esquemático estrutural estádio Paulo Coelho	36
Fig. 17: Setorização 1º nível estádio Paulo Coelho	38
Fig. 18: Setorização 2º nível estádio Paulo Coelho	39
Fig. 19: Setorização 3º nível estádio Paulo Coelho	40
Fig. 20: Setorização 4º nível estádio Paulo Coelho	41
Fig. 21: Entrada atual do estádio Paulo Coelho	50
Fig. 22: Banco de reservas atual do estádio Paulo Coelho	50
Fig. 23: Atual vestiário da arbitragem do estádio Paulo Coelho	50
Fig. 24: Banheiros masculino e feminino do estádio Paulo Coelho	51
Fig. 25: Atual posto policial do estádio Paulo Coelho	51
Fig. 26: Atual entrada dos vestiários do estádio Paulo Coelho	51
Fig. 27: Atual bilheteria do estádio Paulo Coelho	52
Fig. 28: Atual estrutura externa do estádio Paulo Coelho	52
Fig. 29: Novo vestiário do estádio Paulo Coelho	53
Fig. 30: Novo vestiário do estádio Paulo Coelho	53

Fig. 31: Novo vestiário do estádio Paulo Coelho	54
Fig. 32: Novo vestiário do estádio Paulo Coelho	54
Fig. 33: Camarote do estádio Paulo Coelho	55
Fig. 34: Setor PNE VIP do estádio Paulo Coelho	55
Fig. 35: Vista aérea do novo estádio Paulo Coelho	56
Fig. 36: Vista aérea do novo estádio Paulo Coelho	56
Fig. 37: Vista interna do novo estádio Paulo Coelho	57
Fig. 38: Vista interna do novo estádio Paulo Coelho	57
Fig. 39: Vista interna do novo estádio Paulo Coelho	58
Fig. 40: Vista interna do novo estádio Paulo Coelho	58
Fig. 41: Vista externa do novo estádio Paulo Coelho	59
Fig. 42: Vista externa do novo estádio Paulo Coelho	59
Fig. 43: Vista externa do novo estádio Paulo Coelho	60
Fig. 44: Vista externa do novo estádio Paulo Coelho	60

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PIB: Produto Interno Bruto

AFP: Acervo Futebolístico Pernambucano

CBF: Confederação Brasileira de Futebol

FIFA: Federação Internacional de Futebol Associado

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

LDP: Liga Desportiva Petrolinense

BET: Blog Esporte Total

HF: História do Futebol

RIDE: Região Integrada de Desenvolvimento Econômico

SENASP: Secretaria Nacional de Segurança Pública

FPF: Federação Pernambucana de Futebol

GE: Globo Esporte

ITDP: Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento

APAE: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

ACM: Material Composto de Alumínio

PNE: Portador de Necessidades Especiais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.1 Perguntas Problema	14
1.2 Justificativa	14
1.3 Objetivos	15
1.3.1 Objetivo Geral	15
1.3.2 Objetivos Específicos	15
2. METODOLOGIA	16
2.1 Classificação da Pesquisa	16
2.2 Caracterização do Público Alvo	16
2.3 Fontes e formas de coleta de dados	16
2.4 Descrições gerais das etapas de desenvolvimentos	16
2.5 Legislações a serem utilizadas	17
3. REFERENCIAL TEÓRICO	18
3.1 O futebol petrolinense	18
3.2 A Construção do estádio Paulo de Souza Coelho	20
4. CONDICIONANTES PROJETUAIS	22
4.1 Localização	22
4.2 Legislação Municipal aplicada a área de intervenção	23
4.3 Normativas para elaboração do projeto	25
4.3.1 Normas Técnicas de segurança contra incêndio e pânico em eventos públicos e centros esportivos	25
4.4 Análise do sítio	28
4.4.1 Mapa de cheios e vazios	28
4.4.2 Mapa de uso e ocupação do solo	29
4.4.3 Mapa de gabarito	30
4.4.4 Mapa de mobilidade urbana	31
5. PROJETO ARQUITETÔNICO	32
5.1 Conceito e partido	32
5.1.1 Conceito	32
5.1.2 Partido	32
5.2 Origem das novas arenas esportivas	32
5.3 Projetos correlatos	33

5.4 Soluções arquitetônicas propostas	35
5.5 Setorização	38
5.5.1 Nível 1- Térreo	38
5.5.2 Nível 2	39
5.5.3 Nível 3	40
5.5.4 Nível 4	41
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43
8. APÊNDICE	44
8.1 Programa de Necessidades	44
8.2 Imagens atuais	50
8.3 Perspectiva	53

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar um projeto de ampliação e modernização do Estádio Paulo de Souza Coelho, na cidade de Petrolina-PE. Estas mudanças buscam proporcionar para os usuários e público em geral um maior conforto, além de oferecer espaços de convivência e pontos comerciais. A cidade pernambucana possui uma população estimada de 414.083 (IBGE, 2024) e seu PIB per capita é de R\$ 22.244,46 (IBGE, 2021). Sua natureza favorece a prática de vários esportes de aventura, esportes estes que vêm se tornando cada vez mais popular, mas ainda é o futebol o esporte mais comum e praticado em Petrolina e região. A história do futebol petrolinense passa pelos torneios amadores de bairros que até hoje acontecem na cidade. O campeonato amador, durante muitos anos, foi a competição mais importante envolvendo o futebol do município, e para alguns clubes e atletas, continua sendo a única opção de mostrar seus talentos e também a única fonte de renda.

O sucesso dos torneios amadores serviu de estímulo para a construção de uma nova praça esportiva – o estádio da Associação Rural, que mais tarde passaria a se chamar estádio Paulo de Souza Coelho, ou simplesmente Paulo Coelho.

Com um campeonato amador forte e um estádio a altura da competição, logo surgiram equipes que abandonaram o amadorismo e se aventuraram no futebol profissional, como foram os casos do América, Caiano, Náutico e Palmeiras, mas nenhuma com muito destaque (AFP, 2019). Mais tarde foi a vez das equipes do 1º de Maio e do Petrolina seguirem o mesmo caminho, esses últimos, porém, pavimentaram uma história muito mais bem sucedida e mais rica a nível estadual e até mesmo nacional.

1.1 Pergunta Problema:

Como a ampliação e modernização do estádio Paulo de Souza Coelho pode contribuir com o esporte petrolinense?

1.2 Justificativa:

Fundado na década de 60, o estádio Paulo Coelho, como é mais conhecido, é a mais importante praça esportiva da cidade de Petrolina, entretanto sua importância não é valorizada na prática. O estádio não seguiu o ritmo de crescimento da cidade onde está localizado. Hoje Petrolina conta com uma população estimada de 414.083, IBGE (2024). Quando levamos em consideração o número de habitantes do município, acabamos concluindo que os 5.000 lugares do estádio petrolinense estão aquém do necessário.

Van Winkel, 2008 (apud. PARAMIO et al, 2015), comenta acerca dos benefícios que as novas arenas esportivas trazem para as cidades onde elas estão localizadas, seja pela arquitetura, reestruturação da localidade, ou até mesmo o aumento do turismo.

Trazendo para a realidade do estádio Paulo de Souza Coelho, acerca de uma pequena reforma realizada no ano de 2018, o então secretário de Cultura, Turismo e Esporte, Emício Júnior comentou: *"Nosso estádio voltará a abrigar, com conforto, grandes confrontos dos times de futebol de campo e também do time de futebol americano da nossa cidade, assim, estaremos fomentando e oportunizando as pessoas da região o acesso ao esporte e lazer"*.

O comentário acima teve o intuito de justificar a reforma realizada à época e reforçar a necessidade de um investimento ainda maior para ampliar e modernizar aquela praça esportiva, visto que as melhorias realizadas foram muito modestas levando em consideração as reais necessidades do estádio.

Antes da modernização das arenas (início da década de 90) os estádios tinham como função exclusiva para prática esportiva.

A nova geração de estádios, principalmente aqueles construídos a partir da segunda metade da década de 90, na sua maioria, são multifuncionais, ou seja, além do esporte, estes acumulam funções diversas, como: centro comercial, áreas de convivência, estacionamento e praça de eventos. Com essa nova dinâmica, as praças esportivas modernas proporcionam um excelente retorno financeiro para as cidades onde estes estão localizadas e para os clubes que se utilizam da sua estrutura.

Trazendo mais uma vez para a nossa realidade, esse retorno financeiro virá através do aluguel do espaço para a realização de shows musicais, eventos já tradicionais, como "Moto Chico",

por exemplo, grandes encontros de entidades de classe e religiosos, entre outros. As muitas lojas que funcionarão no espaço também serão fontes de receita para a nova arena, bem como fomentarão a economia de Petrolina e ainda acabarão com a ociosidade da região nos momentos em que nenhum evento estará sendo realizado.

Portanto, investir na modernização dessa praça esportiva, além trazer incontáveis benefícios para os atores do espetáculo esportivo, torcedores e atletas, no tocante ao espetáculo em si, ainda oferece para toda a comunidade um novo palco para eventos em geral.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral:

Propor, a nível de anteprojeto, a ampliação e modernização do estádio Paulo de Souza Coelho, e assim trazer mais conforto para todos os envolvidos no evento, além de fomentar o esporte e a economia de Petrolina.

1.3.2 Objetivos Específicos:

- Pesquisar as origens do estádio Paulo Coelho e aferir sua importância na história do esporte petrolinense e pernambucano.
- Estudar projetos correlatos.
- Contribuir para a valorização do esporte de Petrolina e região.

2. METODOLOGIA

2.1 Classificação da Pesquisa

A fim de alcançar um melhor resultado para a proposta, serão realizadas pesquisas que corroborem com a ideia de uma arena multiuso, que venha oferecer uma nova experiência ao usuário, no que diz respeito ao conforto, comodidade e praticidade.

Também serão realizadas pesquisas, através de projetos correlatos de outras arenas multiuso que tiveram resultados positivos bastante expressivos, tanto no lado esportivo, como no financeiro e social.

2.2 Caracterização do Público Alvo

Atletas, torcedores e comunidade em geral de Petrolina e região.

2.3 Fontes e formas de coleta de dados

Pesquisas bibliográficas e documentais, sejam elas escritas ou virtuais. Além de visitas e pesquisas in loco.

2.4 Descrições gerais das etapas de desenvolvimentos

O primeiro passo será uma investigação profunda sobre a história do futebol petrolinense e sua relação com o objeto de estudo. Em seguida serão levantados dados históricos do estádio Paulo Coelho e sua importância para o esporte de Petrolina e região. Logo depois serão feitas algumas visitas no local, com o objetivo de investigar a viabilidade da intervenção e o que pode ser acrescentado, seguindo exemplos de sucesso, resultando em uma renovação da arquitetura local, aumentando o número de turistas e, conseqüentemente, trazendo mais recursos financeiros para a cidade. Por fim, depois de analisar todos os documentos obtidos, bem como observando os projetos correlatos, será colocado em prática, em nível de anteprojeto, a reforma de ampliação e modernização do estádio Paulo de Souza Coelho.

2.5 Legislações a serem utilizadas.

- Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023: Lei Geral do esporte.
- Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990: Código de Defesa de Consumidor.
- Confederação Brasileira de Futebol – CBF. Regras do jogo de futebol, 2020/2021 – Autorizadas pelo INTERNATIONAL FOOTBALL ASSOCIATION BOARD, 2021.
- FIFA – Federação Internacional de Futebol. FIFA Regulamentos de segurança.
- FIFA – Federação Internacional de Futebol. Estádios de futebol – Técnica.
- Normas brasileiras – ABNT9050. Acessibilidade e edificação, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- Estatuto das Cidades (Lei 10.157/2001)
- Lei Complementar 034/2022: Plano Diretor Participativo do município de Petrolina – PE, (Lei que revisa o Plano Diretor de 14 de junho de 2006).
- Nota Técnica SENASP: Nota Técnica referência em prevenção contra incêndio e pânico em estádios e áreas afins.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O futebol petrolinense

O futebol na cidade de Petrolina teve sua origem nos torneios amadores de bairros, esses torneios (que ainda existem até hoje) exerceram grande influência na profissionalização desse esporte e em tudo que ele se transformou.

A Liga Desportiva Petrolinense – LDP, fundada em 1948, surgiu da necessidade dos clubes tornarem os campeonatos mais organizados. A Liga teve um papel importante na difusão do esporte. Com a entidade, os times filiavam-se para garantir o direito de participar do campeonato amador, (BET, 2020).

Antes da construção do estádio Paulo Coelho, os jogos do campeonato amador eram disputados no campo do colégio Dom Bosco. No município não se praticavam outros esportes e por ser tão popular, o futebol era uma das principais atrações da cidade, (BET, 2020). O ex-jogador da década de 60, Ederaldo Barbosa, lembrando como as pessoas reagiam em época de campeonato diz: “A cidade respirava futebol no sábado, domingo e na segunda. A Praça Dom Malan era o nosso ponto de discussão sobre futebol”.

Com os campeonatos mais disputados, logo surgiram as primeiras grandes rivalidades, como Caiano x Palmeiras e Petrolina x 1º de Maio.

Fig. 01: Escudo do Palmeiras



Fonte: História do Futebol

Fig. 02: Escudo do Caiano



Fonte: História do Futebol

Fig. 03: Escudo do 1º de Maio



Fonte: História do Futebol

Fig. 04 Escudo do Petrolina



Fonte: História do Futebol

Os dois últimos tornaram-se os principais nomes do futebol petrolinense, chegando a disputar o clássico sertanejo na principal divisão do campeonato pernambucano. O 1º de Maio já foi vice-campeão pernambucano da segunda divisão em duas oportunidades, o que lhe rendeu acesso à primeira divisão. Já o Petrolina conquistou o título da segunda divisão por três vezes (2001, 2010 e 2018), tornando-se o segundo maior vencedor da competição, (HF, 2021).

Na primeira divisão conseguiu alcançar as quartas de final em 2019 e em 2023 atingiu seu melhor resultado, o 3º lugar, perdendo a semifinal para o campeão Sport, (FPF, 2023).

Em nível nacional, o Petrolina conseguiu alguns feitos inéditos em 2024: disputou a copa do Brasil, conseguindo avançar até a segunda fase, sendo eliminada pelo Souza-PB e disputou a série D do campeonato Brasileiro, terminando a competição em 7º lugar em seu grupo, não conseguindo a classificação para a próxima fase.

Tabela 01: Campeões e vice-campeões da Série A2 do Campeonato Pernambucano de futebol.

Ano	Campeão	Vice
2020	Vera Cruz FC	Sete de Setembro EC (Garanhuns)
2019	SE Decisão FC	Retrô FC Brasil
2018	Petrolina Social Futebol Clube	Centro Limoeirense
2017	Pesqueira	Decisão
2016	Flamengo (Arcoverde)	Afogados (Afogados da Ingazeira)
2015	Belo Jardim FC (Belo Jardim)	Vitória SAAAD (Vitória de Santo Antão)
2014	Vera Cruz	Atlético-PE
2013	Vitória SAAAD (Vitória de Santo Antão)	América (Recife)
2012	Chã Grande FC	Pesqueira FC
2011	Serra Talhada	Belo Jardim
2010	Petrolina Social Futebol Clube	América FC (Recife)
2009	Vera Cruz	Araripina
2008	Vitória SAAAD (Vitória de Santo Antão)	AD Cabense
2007	Salgueiro	Sete de Setembro (Garanhuns)
2006	Vera Cruz	AD Cabense
2005	Estudantes (Timbaúba)	Central
2004	Ypiranga (Sta. Cruz do Capiberibe)	AD Vitória
2003	Porto (Caruaru)	Serrano (Serra Talhada)
2002	Itacuruba (...)	1º de Maio (Petrolina)
2001	Petrolina Social Futebol Clube	Intercontinental (Recife)
2000	AGA	Centro Limoeirense (Limoeiro)
1999	Central	Íbis (Recife)
1998	Unibol (Recife)	Surubim (Surubim)
1997	Ferrovário (Serra Talhada)	GLR Petrolândia (Petrolândia)
1996	Flamengo (Arcoverde)	1º de Maio (Petrolina)
1995	Sete de Setembro (Garanhuns)	Centro Limoeirense (Limoeiro)
1977	Maguari (Bonito)	Ferrovário (Recife)

Fonte: Federação Pernambucana de Futebol

*A competição ficou suspensa de 1978 a 1994

Hoje o Petrolina FC disputa a série A1 e o 1º de Maio disputa a série A2 do campeonato pernambucano, (AFP, 2024).

Uma curiosidade sobre um time amador de Petrolina, mais precisamente o time do América, recai sobre o fato desse time já ter em seu elenco, mesmo que por um único jogo, o famoso jogador da seleção brasileira Garrincha. Ele desembarcou em Petrolina para participar de um jogo festivo entre as equipes do América de Petrolina e Veneza de Juazeiro. O acordo era que o “Gênio das pernas tortas” jogasse um tempo por cada time, (GE Petrolina, 20/01/2015), mas não foi o que aconteceu, como conta o radialista Sivuca, que cobriu o evento na época: “Foi uma cobertura grande, porque foi um evento excepcional. Tratava-se do melhor jogador do mundo. A imprensa deu grande destaque. Nós criamos muita expectativa sobre esse jogo”.

Outro personagem do confronto, o ex-atleta Marco Polo, diz:

“Fizeram um sorteio para ver em qual time ele jogaria primeiro, e deu Veneza. Aí atrasou para começar o jogo, e a gente esperando. Foi quando chegou a notícia de que o presidente do Veneza não aceitava Garrincha. Ele não queria mexer no time. O Veneza era muito bom. Não tinha vaga, nem sendo Garrincha”.

O futebol amador de Petrolina sempre foi o responsável pela formação dos novos atletas que acabam integrando o plantel dos clubes profissionais da cidade. Uma ampliação e modernização da principal praça esportiva local tende a devolver o estímulo desses atletas e acender novamente a rivalidade dos clubes.

3.2 A construção do estádio Paulo de Souza Coelho

No dia 31 de março de 1965 era inaugurado o Estádio da Associação Rural. Esse nome devia-se ao fato daquela praça esportiva pertencer à Associação Rural de Petrolina.

Dois anos depois na gestão do Governador petrolinense Nilo Coelho, eram inaugurados os refletores, (PETROLINA, Origens, Fatos, Vida, Uma História, 1992, p. 318 - 319).

O Estádio da Associação Rural foi municipalizado em 2006, passando a chamar-se Paulo de Souza Coelho, ou simplesmente, Paulo Coelho (Blog do Carlos Britto, 2012).

Grandes times do cenário nacional, como o Flamengo-RJ e Botafogo-RJ já se apresentaram naquela praça esportiva, (HF, 2021).

Fig. 05: Estádio Paulo Coelho

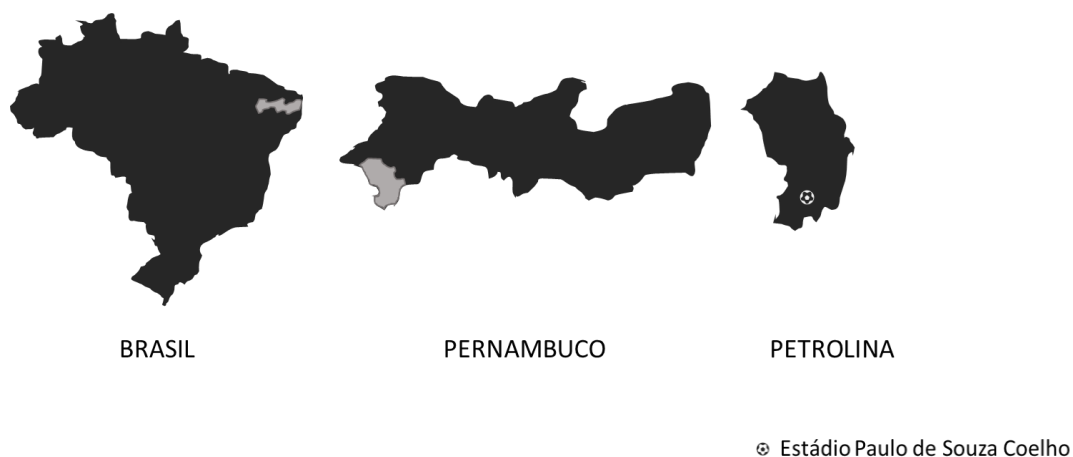


Fonte: Emerson Rocha – GE Petrolina

Hoje o estádio de 59 anos precisa urgente ser ampliado e modernizado para que seus áureos tempos voltem a se repetir e o prazer das competições renasçam nos atletas e em todos os envolvidos.

4. CONDICIONANTES PROJETUAIS

4.1 Localização



A cidade de Petrolina localiza-se no sertão pernambucano, fazendo divisa com a cidade de Juazeiro no estado da Bahia. As duas são separadas pelo rio São Francisco e unidas através da ponte Presidente Dutra. Apesar de próximas, ambas são totalmente diferentes quanto a história, cultura e arquitetura.

O Estádio Paulo de Souza Coelho está localizado à Rua Ana Nery, número 47 – 53, no Centro de Petrolina-PE.

Fig. 06: Condicionantes climáticas



Fonte: Google Earth

O lote onde o estádio está implantado possui uma área aproximada de 41.000 m².

4.2 Legislação Municipal Aplicada a Área de Intervenção

A política de desenvolvimento do Município de Petrolina, será regulada de acordo com este Plano Diretor, doravante denominado Plano Diretor Participativo de Petrolina. (Plano Diretor Participativo do Município de Petrolina-PE, Lei 1.875, de 14 de novembro de 2006).

Conforme esta Lei, no Cap. II, que trata dos objetivos gerais da política Urbana e Ambiental, no seu Art. 15 diz:

“I. Promoção do pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, garantindo o direito à cidade sustentável;

II. Promover o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da população, a inclusão social, a redução da pobreza e a ampliação das oportunidades de trabalho e renda;

III. Promover a melhoria das condições de habitabilidade, por meio do acesso à terra urbanizada, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, aos serviços públicos, ao transporte coletivo e aos equipamentos comunitários;

IV. Garantir a acessibilidade e a mobilidade para todos os cidadãos;

V. Promover a valorização, a proteção e a preservação do meio ambiente e da paisagem, promovendo o uso adequado dos recursos naturais;

VI. Promover a identificação de áreas de preservação ambiental e o desenvolvimento de ações para o manejo sustentável;

VII. Promover a preservação dos valores culturais e do patrimônio histórico, artístico, cultural e imaterial;

VIII. Promover melhores condições paisagísticas e de conforto ambiental no ambiente urbano;

IX. Promover a ordenação e controle do uso e ocupação do solo com vistas a respeitar e valorizar as áreas verdes, garantindo a arborização da cidade e a permeabilidade do solo e o uso adequado dos espaços públicos;

X. Promover o ordenamento construtivo de forma a regular as relações de vizinhança, a distância entre as edificações, a proximidade dos usos incômodos e os impactos dos empreendimentos de grande porte;

XI. Controlar as densidades de uso e ocupação do solo de forma a promover a valorização imobiliária de forma equilibrada na área urbana;

XII. Promover a revisão e atualização da legislação urbanística e da divisão político administrativa municipal;

XIII. Promover o estabelecimento de critérios e ações para a urbanização de áreas localizadas no meio rural, garantindo a transformação equilibrada das localidades, agrovilas e distritos;

XIV. Promover a regularização fundiária e urbanização de áreas ocupadas por população de baixa renda;

XV. Promover a integração e complementaridade entre as atividades urbanas e rurais, tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico de Petrolina e da sua região de desenvolvimento no âmbito estadual e regional, considerando a integração do Município na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE) do Polo Petrolina/PE e Juazeiro/BA;

XVI. Incentivar o desenvolvimento das atividades econômicas geradoras de emprego, trabalho e renda;

XVII. Promover o ordenamento das atividades econômicas em função da aptidão do solo e dos elementos estruturadores do território;

XVIII. Promover o desenvolvimento de atividades produtivas organizadas que aproveitem os potenciais naturais do município;

XIX. Promover o desenvolvimento de ações que possibilitem a permanência da população e a diversificação das atividades produtivas nas áreas rurais;

XX. Promover o incentivo do uso do solo na área rural direcionado às atividades agro familiares e cooperativas ligadas à produção primária através da ação pública integrada e planejada;

XXI. Promover políticas e programas para a reestruturação de localidades rurais em desenvolvimento e posição geográfica estratégica e o fortalecimento das atividades locais, melhorando o atendimento para a população residente nas áreas de influência;

XXII. Fortalecer as áreas rurais através da implantação de elementos que propiciem sua estruturação, como escolas, postos de saúde, atividades comerciais, pontos de integração do

transporte coletivo, atividades de turismo, espaços para o convívio social e comunitário, equipamentos públicos, entre outros;

XXIII. Promover a identificação e valorização das áreas rurais com potencial turístico;

XXIV. Reconhecer a diversidade natural, cultural e étnica do território;

XXV. Promover a participação e cooperação dos diversos agentes públicos e privados, da população e das associações representativas de todo o território municipal no planejamento, na execução e no controle da implantação da política territorial, através de canais institucionais de participação popular.”

4.3 Normativas para Elaboração do Projeto

4.3.1 Normas Técnicas de Segurança Contra Incêndio e Pânico em Eventos Públicos e Centros Esportivos.

Este normativo tem o objetivo de estabelecer os requisitos mínimos contra incêndio e pânico em centros esportivos, de eventos e de exibição, em especial quanto a determinação da população máxima e o dimensionamento das saídas. (SENASP, 2010)

Uma das principais Normas contra incêndio e pânico em eventos trata da dispersão em segurança do público presente na edificação. Para que isso ocorra com excelência, algumas medidas precisam ser tomadas, como está expresso na Norma Técnica da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), órgão vinculado ao Ministério da Justiça:

- Em todos os setores deve haver saídas suficientes, em função da população existente, sendo, no mínimo, duas alternativas de saída de emergência, em lados distintos. Recomenda-se que cada setor tenha lotação máxima de 10.000 pessoas.
- As rotas de fuga dos espectadores devem ser independentes das rotas de fuga dos atletas ou artistas que se apresentam no recinto, contendo sinalização complementar de balizamento conforme normas pertinentes.
- O comprimento máximo e o número máximo de assentos (cadeiras, poltronas) nas filas das arquibancadas devem obedecer às seguintes regras:

- a- Para estádios e similares (arquibancadas permanentes): 20 m, quando houver acesso em ambas extremidades da fila, e, 10 m, quando houver apenas um corredor de acesso.

Fig. 07: Largura máxima do bloco de assentos.



Fonte: Nota Técnica - SENASP

- É importante que se forneça, nos recintos de grande aglomeração de pessoas, circulações de saída capazes de comportar, de forma segura, a passagem das pessoas dentro de um período de tempo aceitável, e evitar o congestionamento das saídas e o estresse psicológico.
- Os responsáveis pela edificação e pela organização do evento devem garantir a permanência de equipes habilitadas para assegurar que as vias de saída estejam planejadas para prover aos espectadores uma circulação livre e desimpedida até que eles consigam atingir a área externa da edificação, devendo apresentar este planejamento no Plano de Emergência. Assim, deve-se assegurar que:
 - a- haja número suficiente de saídas em posições adequadas (distribuídas de forma uniforme);

- b- todas as áreas de circulações de saída tenham larguras adequadas à respectiva população;
- c- as pessoas não tenham que percorrer distâncias excessivas para sair do local de assistência (acomodação), devendo ser adotadas as rotas mais diretas possíveis;
- d- haja dispositivos que direcionem o fluxo de pessoas que irão adentrar em uma rota de fuga, conforme dimensionamento da capacidade das saídas e caminhamentos máximos;
- e- todas as saídas tenham sinalização e identificação adequadas, tanto em condições normais como em emergência.

4.4 Análise do sítio

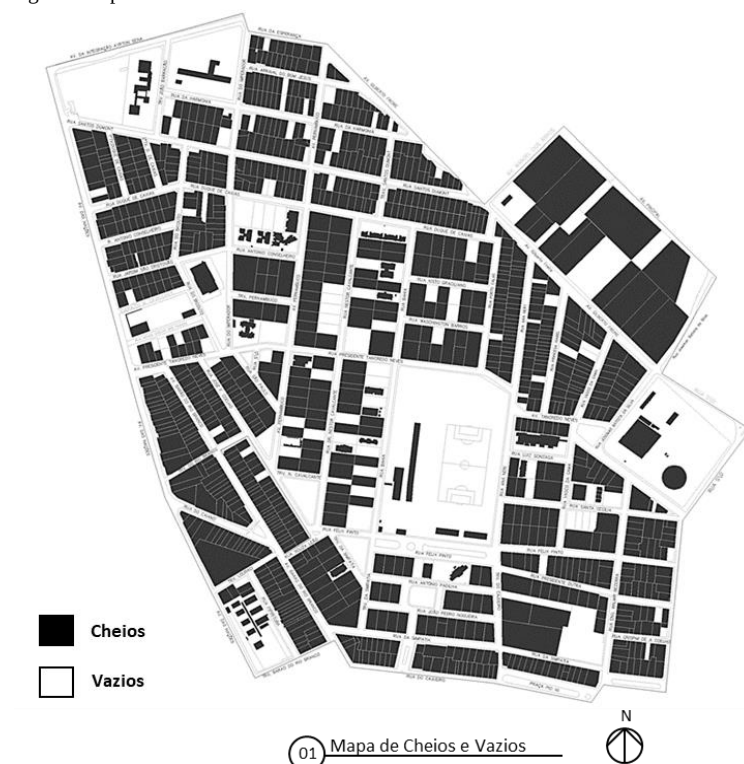
Apesar do estádio Paulo Coelho está localizado no bairro do Centro, o impacto de uma ampliação influencia no cotidiano de outros bairros vizinhos.

Para conseguir uma análise mais precisa faz-se necessário o uso de algumas ferramentas, como a construção de mapas temáticos.

4.4.1 Mapa de cheios e vazios.

Analisando o mapa de cheios e vazios conseguimos observar que na poligonal que circunda a praça esportiva há uma prevalência de terrenos ocupados (80%), apesar da existência de alguns lotes vazios (20%).

Fig. 08: Mapa cheios e vazios



Fonte: Acervo pessoal

Por se tratar de uma área urbana e bastante adensada, a ampliação da capacidade do estádio de 5.000 lugares para 20.000 lugares impactará diretamente a dinâmica do entorno, principalmente em dias de jogos, fazendo-se necessário a realização de um estudo de impacto de vizinhança.

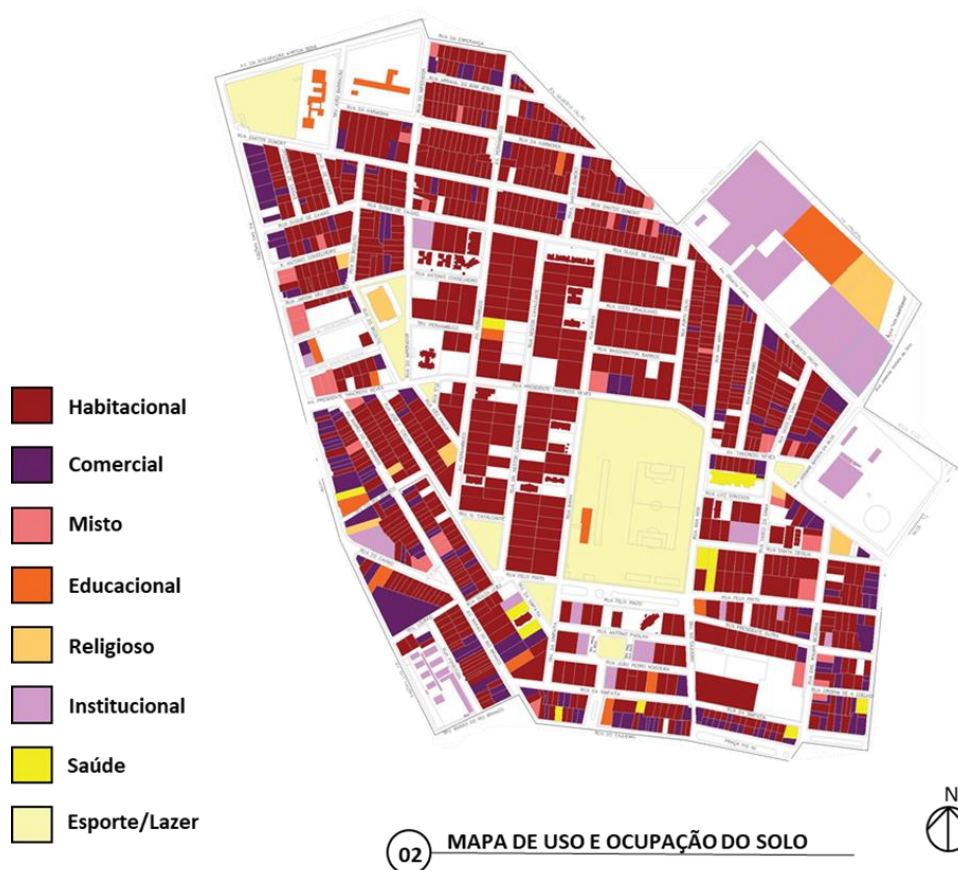
4.4.2 Mapa de uso e ocupação do solo.

O entorno do estádio Paulo de Souza Coelho possui uma grande diversidade quando se trata do uso e ocupação do solo.

Apesar de conter um leque enorme de usos nas edificações, a região mais próxima da praça esportiva concentra uma maioria de edificações residenciais. Já aquelas voltadas para as grandes avenidas, como a Avenida das Nações, são em sua maioria comerciais.

O fato de a região do entorno imediato do estádio ser essencialmente residencial, exige-se um estudo minucioso de impacto de vizinhança para proporcionar uma convivência harmoniosa entre os moradores e a nova praça esportiva ampliada.

Fig. 9: Mapa uso e ocupação do solo



Fonte: Acervo pessoal

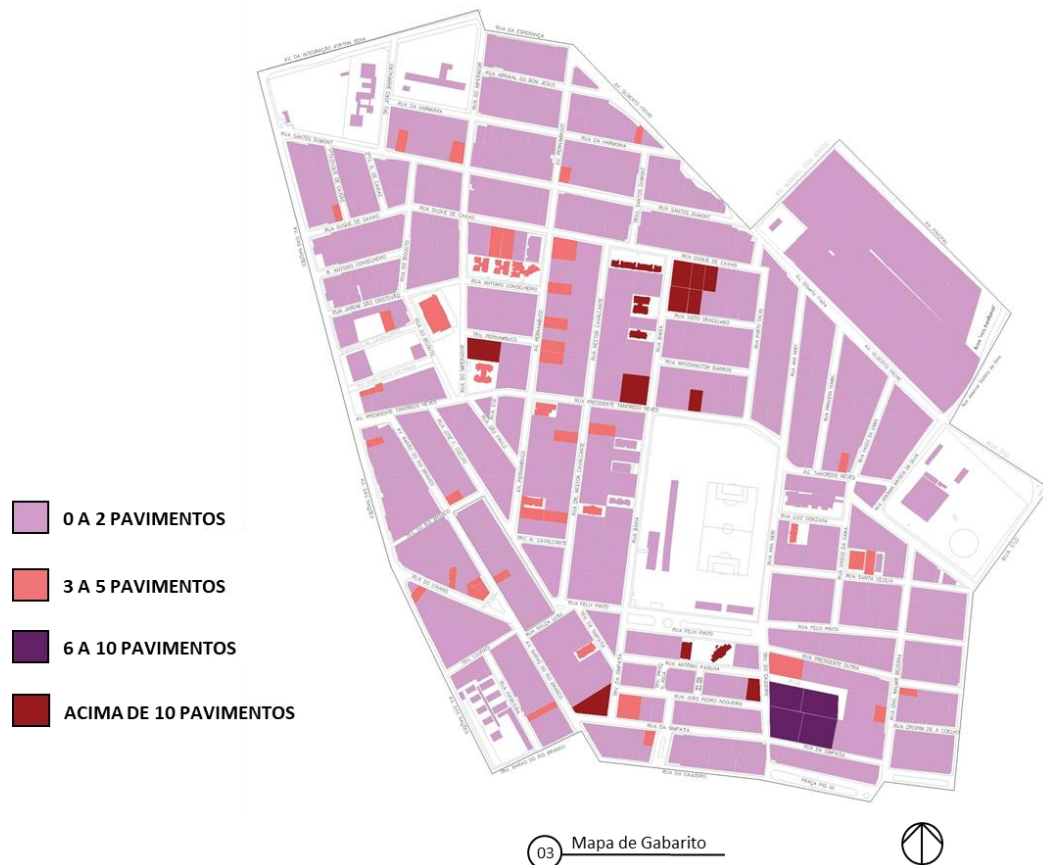
4.4.3 Mapa de gabarito

Cerca de 90% das edificações existentes na poligonal possuem entre 0 (zero) e 2 (Dois) pavimentos.

Já no entorno imediato da praça esportiva, surgem algumas construções de maior gabarito, acima de 10 (dez) pavimentos. Nada que interfira na ampliação e modernização do Estádio Paulo de Souza Coelho, que por sua vez, possui uma altura máxima de 21m.

Como a maioria das construções existentes possuem um gabarito máximo de 2 pavimentos, o novo estádio Paulo Coelho acabará se destacando como um marco local, uma vez que seu gabarito equivale a um prédio de 7 andares.

Fig. 10: Mapa de gabarito



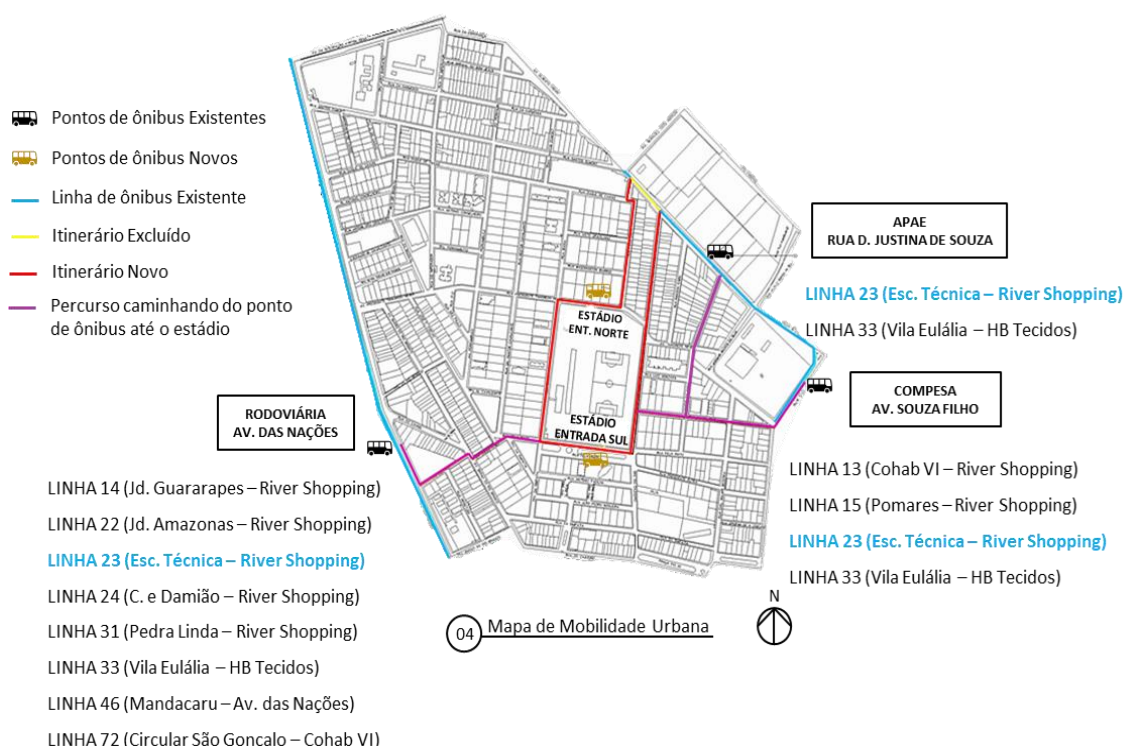
Fonte: Acervo pessoal

4.4.4 Mapa de mobilidade urbana.

Segundo o ITDP (Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento), a distância ideal para se percorrer caminhando desde a estação até seu destino é de 500m.

“O tempo ou distância útil de caminhada para a análise da área de cobertura de uma estação pode ser definido a critério dos usuários, já que pode depender do contexto e do objetivo da avaliação. Recomendamos 500 metros como ideal e não mais do que um quilômetro de distância efetiva de caminhada, incluindo todos os desvios, se houver. Uma distância de 500 metros equivale a cerca de 10 minutos de caminhada e 1.000 metros, 20 minutos a uma velocidade média de aproximadamente 3 km/h, incluindo o tempo de espera nas interseções”.

Fig. 11: Mapa de mobilidade urbana



Fonte: Acervo pessoal

Existem três estações de ônibus urbano no entorno imediato do estádio. A distância entre as estações e a praça esportiva varia de 350m a 450m, ao todo 10 linhas passam pelas três estações. Além disso foi sugerido um novo itinerário partindo da linha 23 (Escola técnica – River Shopping). Nesse novo percurso, o coletivo acrescenta mais duas paradas, uma na entrada norte e outra na entrada sul do estádio Paulo Coelho.

Essa alteração vem se enquadrar no Art. 154, Subseção II (Da Segurança nas Arenas Esportivas e do Transporte Público), além de incentivar o uso do transporte público e consequentemente reduzir a necessidade de mais vagas de estacionamento.

5. PROJETO ARQUITETÔNICO

5.1 Conceito e Partido

5.1.1 Conceito:

Complexos multiusos tornaram-se populares com o advento das novas arenas esportivas. É comum encontrarmos arenas sendo utilizadas para a prática esportiva bem como para outros eventos como shows e exposições, por exemplo.

O conceito escolhido ancora-se no tripé: Esporte, Educação e Cultura. Três ideias distintas coexistindo no mesmo complexo.

5.1.2 Partido:

A principal atividade para a qual o estádio foi projetado define o primeiro dos três pilares do tripé – o Esporte, seja o futebol ou o futebol americano. A escola infantil Dona Duzinha, representa o pilar Educação, suas instalações funcionam anexas ao estádio. Com o projeto de ampliação e modernização da praça esportiva, a escola ocupará três pisos (Térreo + 2) do prédio da face oeste. Fechando o tripé – Cultura, será representado pelos espaços destinados a shows e demais apresentações culturais, localizados nos estacionamentos norte e sul, bem como pela área multiuso, localizada no terceiro piso. Esta área pode ser usada para exposições artísticas, lançamento de livros ou até mesmo a instalação do futuro museu do futebol petrolinense.

5.2 Origem das novas arenas esportivas

Segundo o dicionário Michaelis, arena significa área coberta e areia onde combatiam os gladiadores e as feras nos circos romanos, e onde os condenados e os cristãos eram entregues às feras em certas festividades; anfiteatro, circo. Ou ainda: terreno circular fechado, coberto de areia, onde se realizavam touradas e outros espetáculos.

Talvez a diversidade de uso seja a única coisa em comum entre as primeiras arenas e os novos estádios multiuso. Aquelas estruturas enormes construídas apenas para a prática de determinado esporte ficaram no passado. Hoje as novas arenas passaram a ter usos variados de acordo com a ocasião, hoje um jogo de futebol, amanhã um show musical e no outro dia uma exposição.

As novas arenas multiuso surgiram da necessidade de dar mais uso a uma estrutura que nos intervalos entre um evento e outro ela fica no completo ostracismo.

5.3 Projetos correlatos

Para embasar a proposta de modernização e ampliação do estádio Paulo de Souza Coelho, utilizou-se como referências alguns projetos correlatos.

Arena do Grêmio

Fig. 12: Vista aérea da arena do Grêmio – Rio Grande do Sul



Fonte: gazetaesportiva.com/times/gremio/primeiro-jogo-oficial-da-arena-do-gremio-completa

A cobertura do novo estádio petrolinense foi inspirada no moderno estádio do Grêmio de Foot-Ball Porto Alegrense, Porto Alegre-RS.

Estádio Antônio Accioly

Fig. 13: Estádio Antônio Accioly

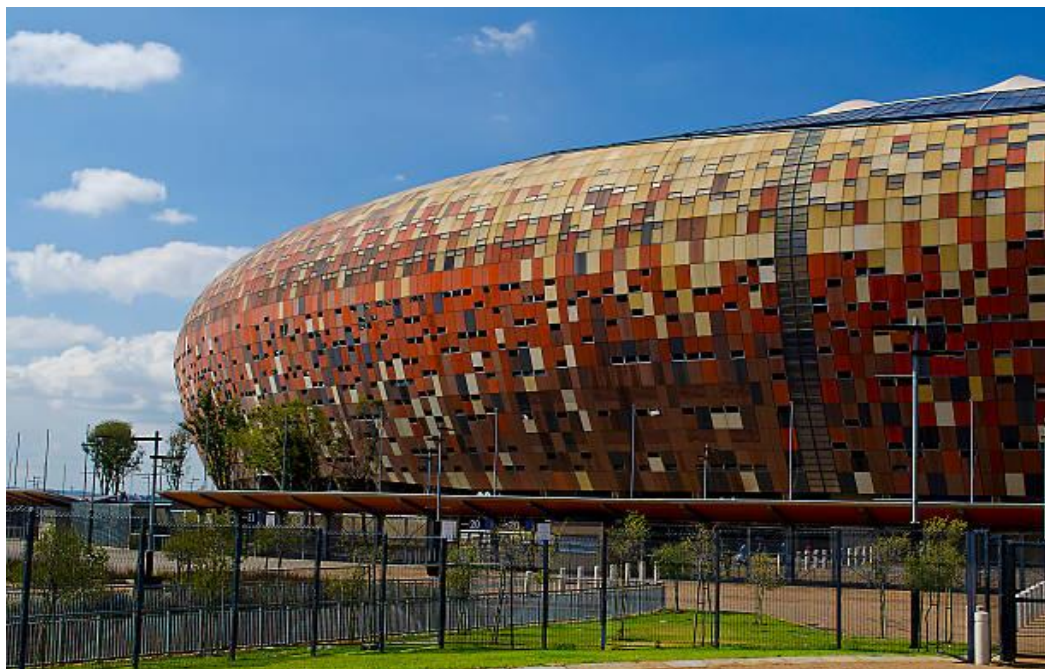


Fonte: atleticogoianiense.com.br/noticias/accioly-reinaugurado-e-ampliado-palco-da-vida-de-atleticanos-e-campineiros.

A estrutura das arquibancadas do estádio Antônio Accioly, casa do Clube Atlético Goianiense, serviram de norte no momento de concepção da proposta de ampliação do estádio Paulo Coelho. No estádio goiano as arquibancadas são formadas por quatro blocos independentes e isolados entre si. Já em Petrolina, os quatro blocos de arquibancadas interligam-se através de circulações internas ou entradas para veículos de serviço.

Estádio Soccer City

Fig. 14: Fachada do estádio FNB Soccer City, Johannesburg, África do Sul.



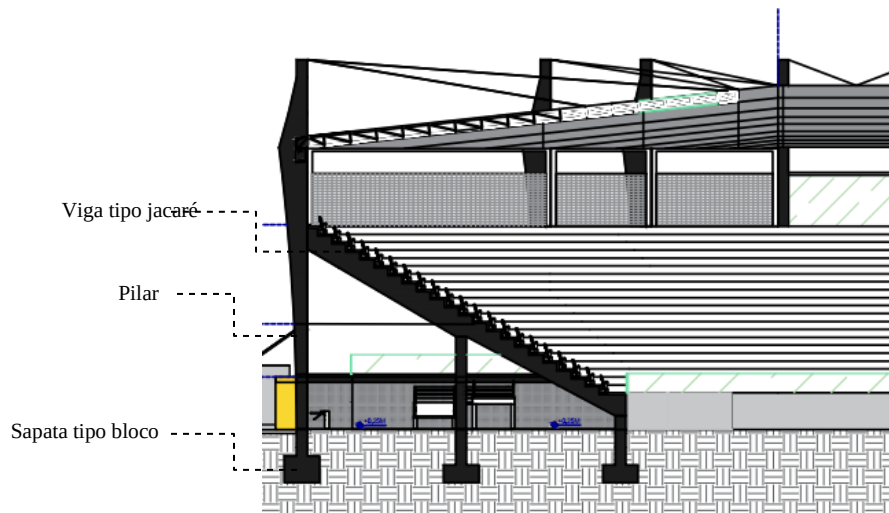
Fonte: aecweb.com.br/empresa/lanxess/14810/conteudo/fachada-do-soccer-city-recebe-pigmentos-coloridos-e-agrada-

As chapas metálicas de cores diferentes, alternando-se em um jogo de cheios e vazios, caracterizam o moderno estádio sul-africano que foi sede da final da Copa do mundo de futebol de 2010. Estes elementos vazados que, como uma casca, embrulham o Soccer City, serviram de inspiração para a casca vazada que envolve o estádio Paulo de Souza Coelho.

5.4 Soluções arquitetônicas propostas

A topografia plana facilitou na elaboração do projeto estrutural. Na fundação optou-se por sapatas do tipo bloco, isoladas. Estas recebem as cargas dos 176 pilares que dão sustentação a uma estrutura preparada para receber um público de até 20.000 torcedores. Vigas do tipo jacaré dão apoio às arquibancadas.

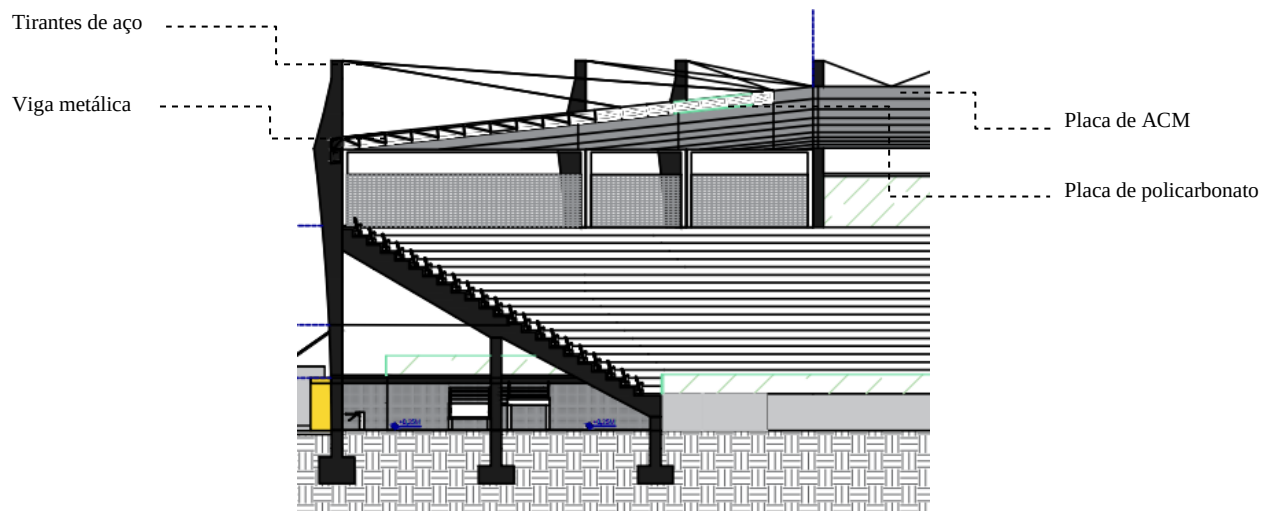
Fig. 15: Corte esquemático estrutural estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

A cobertura é formada por placas de ACM (1.50x4.15) e uma faixa de policarbonato alveolar translúcido (4.50x4.40). toda a estrutura está ancorada em vigas metálicas e seguras por tirantes de aço.

Fig. 16: Corte esquemático estrutural estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Os torcedores que forem ao novo estádio Paulo Coelho, terão a sua disposição um número de 20.000 lugares, com cadeiras rebatíveis, todas devidamente numeradas. Além disso contarão com 15 banheiros e 11 lanchonetes.

Pensando na acessibilidade, duas rampas de acesso levarão os portadores de necessidades especiais e mobilidade reduzidas aos assentos reservados a este público. Estes assentos ficam localizados no primeiro lance de arquibancadas dos setores Norte e Sul. Além destes outros assentos PNEs estão localizados no 4º nível, na arquibancada Oeste, estes últimos assentos são acessados por meio de elevadores. No total, 200 lugares estão reservados para o público PNE.

Para os atores do espetáculo, Atletas, comissão técnica e arbitragem, novos e modernos vestiários estão à disposição destes, trazendo mais conforto e comodidade.

Para a imprensa e os prestadores de serviços foram criados novos acessos, uma nova sala de imprensa, posto médico, sala anti-doping, copa e vestiário.

Já visando a segurança de todos os envolvidos, foram criados uma sala de monitoramento e um novo posto policial.

A proposta de uma arena multiuso vem suprir a necessidade de uma nova praça de eventos destinada tanto a prática de esporte quanto a apresentação de shows. Nos dias em que não ocorrerem nenhum evento, 13 lojas, cafés e restaurantes trarão vida à região. Esse pequeno mall está localizado na face leste, logo abaixo das arquibancadas.

É recomendado que se faça o deslocamento até o estádio por meio de transporte público, mas aqueles que quiserem ir de transporte particular, serão disponibilizados 370 vagas externas para carro de passeio, 05 vagas para ônibus de turismo e 110 vagas para motocicletas.

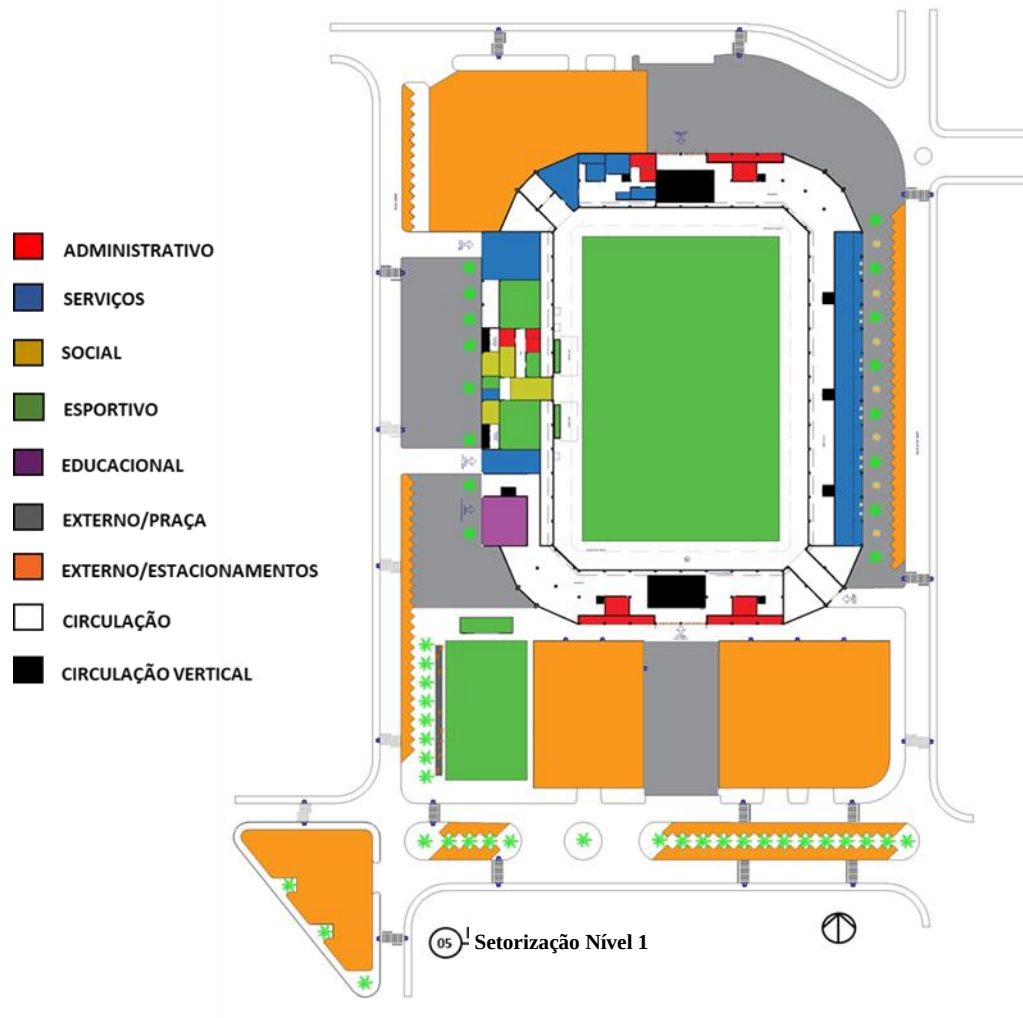
O acesso dos clubes será feito através dos acessos exclusivos localizados na Rua Bahia.

E para alimentar toda essa estrutura, uma mini usina de energia fotovoltaica, instalada por toda a extensão da cobertura, gera energia limpa suficiente para suprir a necessidade edificação, contribuindo para a sustentabilidade da praça esportiva.

5.5 Setorização

5.5.1 Nível 1 – Térreo

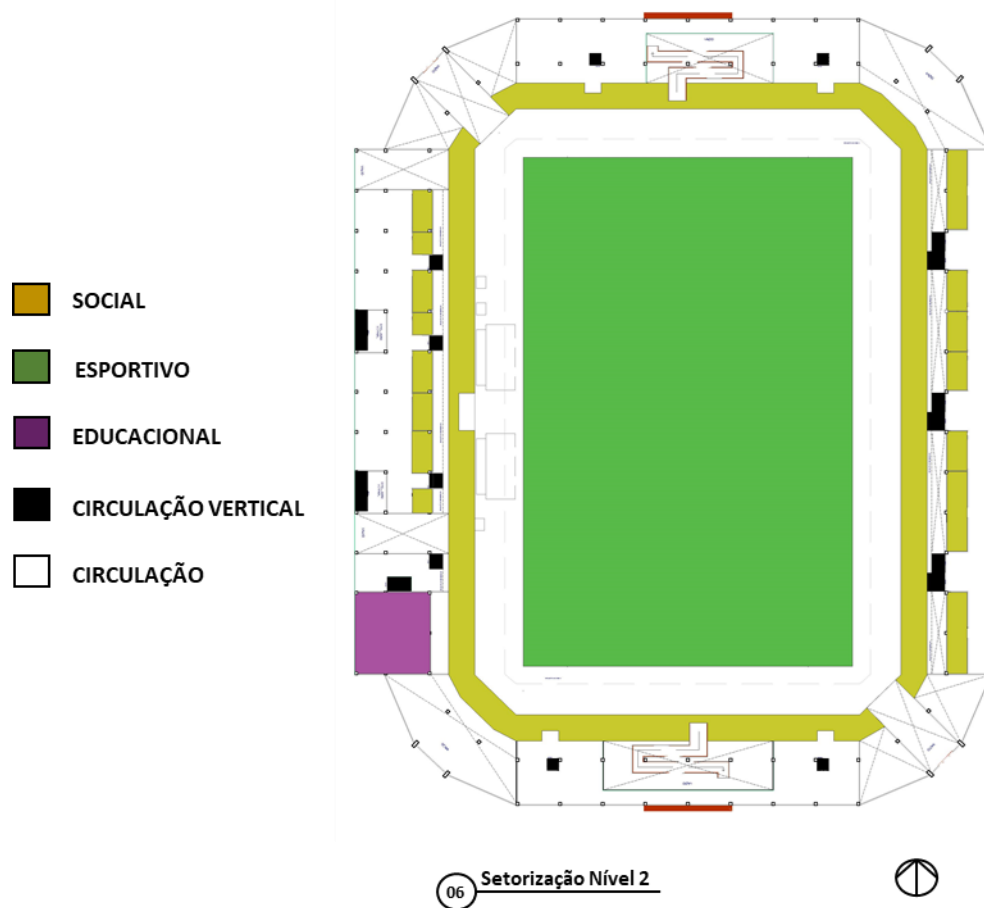
Fig. 17: Setorização 1º nível estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

5.5.2 Nível 2

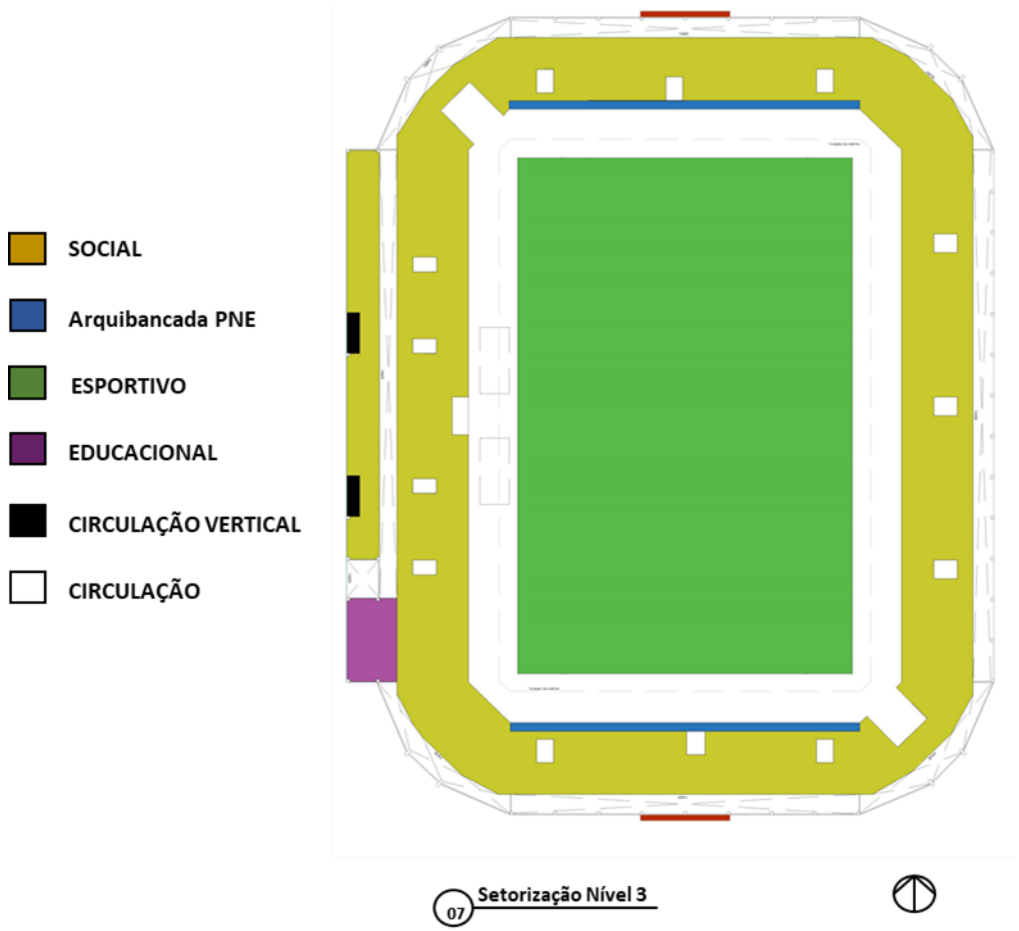
Fig. 18: Setorização 2º nível estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

5.5.3 Nível 3

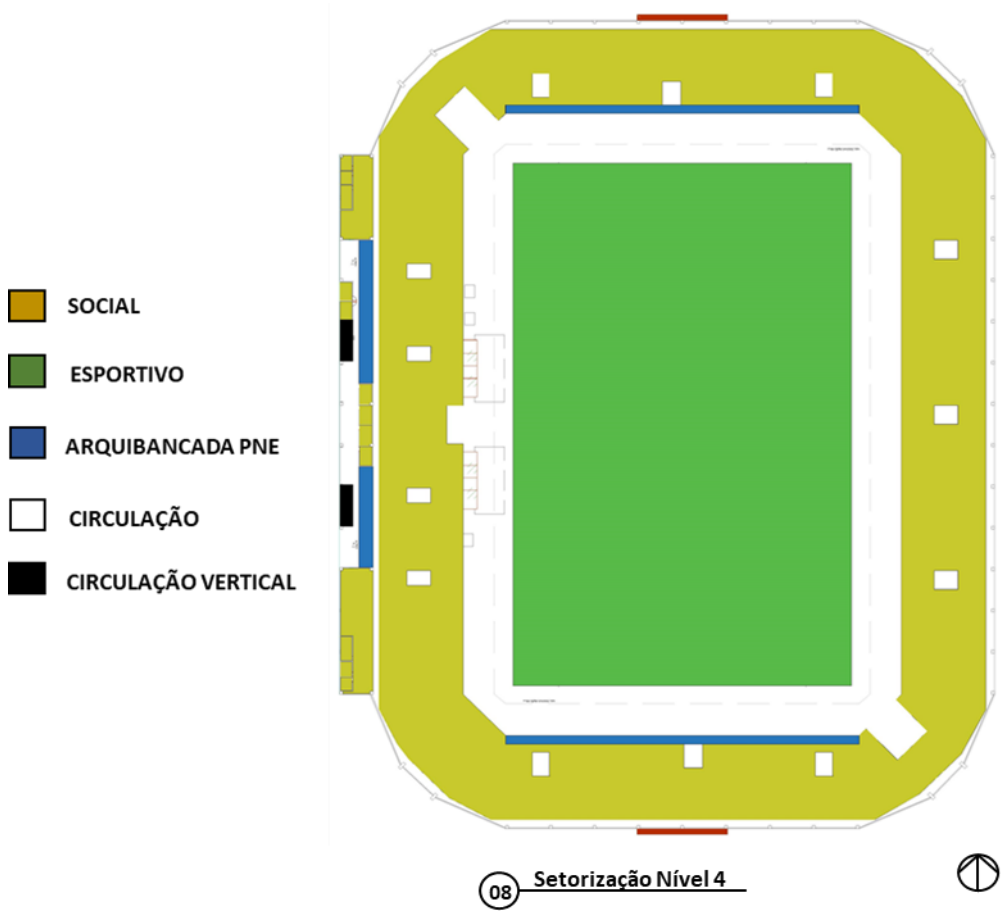
Fig. 19: Setorização 3º nível estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

5.5.4 Nível 4

Fig. 20: Setorização 4º nível estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema abordado expõe a necessidade de implantação de uma nova praça esportiva, uma arena multiuso. Essa implantação se faz necessária se levarmos em consideração uma série de fatores, como relação população/capacidade do estádio atual; porte da cidade; renda per capita e índice de desenvolvimento humano, este último fator levou a cidade de Petrolina ao posto de melhor cidade para se viver no Nordeste, segundo levantamento da Macroplan – entidade especializada em cenários prospectivos e administração estratégica, (Blog Cenário – 31 Out. 2024).

O atual Paulo de Souza Coelho, além de defasado quanto a capacidade, conforto, segurança e modernidade, também acaba trazendo grande insegurança para os moradores da região do seu entorno, pois suas longas fachadas cegas acabam facilitando a ação de criminosos contra a população.

A ampliação e modernização do estádio Paulo Coelho, vai acabar por contornar todos esses problemas. Aumentará a capacidade de 5.000 para 20.000; trará mais conforto para todos os participantes do espetáculo através de novos assentos, banheiros, lanchonetes, elevadores e vestiários; acabará com as fachadas cegas, construindo praças de convivência e acabará com a ociosidade da região nos dias sem evento por meio das lojas e restaurantes propostos no projeto.

Por fim, a implantação de uma arena multiuso acaba na cidade de Petrolina, pelos vários fatores supracitados trará uma série de benefícios para a população local e das cidades circunvizinhas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIOGO, Júlio. Festival esportivo de Petrolina (PE) 1965. **História do futebol**, 2015. Disponível em:

<<https://historiadofutebol.com/blog/?p=76759>>. Acesso em 20 de set. de 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**: população estimada. Petrolina: IBGE, 2021. disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/petrolina.html>>. Acesso em 16 de set. de 2021.

MARTINS, Henrique. Sertão do São Francisco. **Acervo Futebolístico Pernambucano**, 2019. Disponível em:

<<https://acervofutebolisticope.wordpress.com/category/sertao-do-sao-francisco/page/2/>>. Acesso em 20 de set. de 2021.

CARLOS BRITTO. **Carlos Britto**: Venda do estádio Paulo de Souza Coelho: Petrolina não pode aceitar, c2012. Página inicial. Disponível em: <<https://www.carlosbritto.com/venda-do-estadio-paulo-de-souza-coelho-petrolina-nao-pode-aceitar/>>. Acesso em 21 de set. de 2021.

ROCCO, A.; MAZZEI, L.; OLIVEIRA, L. Os Novos Estádios e Arenas do Futebol Brasileiro e a Comunicação: o esporte como entretenimento e a cidade como negócio. São Paulo: EEEF/USP e MPA-GE/UNINOVE, 2015. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-3200-1.pdf>>. Acesso em 21 de set. de 2021.

BRASIL, Casa Civil, Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. Lei Geral do Esporte. Brasília, 2010. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14597.htm>. Acesso em 07 de Dez. de 2024.

ITDP – INSTITUTO DE POLÍTICAS DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO. *Tod Standard: Padrão de qualidade DOTS*, 3ª ed. Nova York: ITDP, 2017. Disponível em:

<https://itdpbrasil.org/wp-content/uploads/2017/12/DU-Padiao-de-Qualidade-DOTS-2017.pdf>. Acesso em 15 de Out. de 2024.

BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Nota técnica de referência em prevenção contra incêndio e pânico em estádios e áreas afins. [Ministério da Justiça], 2010. Disponível em:

http://www.portais.pe.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=9be8c1fa-72d1-4352-8650-cbb39ebb012b&groupId=8302907. Acesso em 08 de Dez. de 2024.

8. APÊNDICE

8.1 Programa de Necessidades

Para facilitar o entendimento, o programa de necessidades foi separado por pavimento e cada pavimento dividido por setores.

O projeto conta com o seguinte programa:

Nível 1 – Térreo		
Setor	Ambiente	Área
Administrativo	Sala Médica	30,60m ²
Administrativo	Sala Antidoping	14,70m ²
Administrativo	Sala de Espera	23,30m ²
Administrativo	Bilheterias	155,00m ²
Administrativo	Sala de Monitoramento	25,40m ²
Administrativo	Posto Policial	39,85m ²
Administrativo	Circulação	468,00m ²

Nível 1 – Térreo		
Setor	Ambiente	Área
Serviço	Depósito de Lixo	29,60m ²
Serviço	D.M.L	37,85m ²
Serviço	Depósito	57,60m ²
Serviço	Copa para Funcionários	12,00m ²
Serviço	Vestiário para Funcionários	34,85m ²
Serviço	Lojas (setor comercial)	692,00m ²
Serviço	Sala T.C	22,00m ²
Serviço	Estacionamentos Internos	410,00m ²
Serviço	Circulação	1.100,00m ²

Nível 1 – Térreo		
Setor	Ambiente	Área
Esportivo	Vestiário Casa	230,20m ²
Esportivo	Vestiário Visitante	230,20m ²
Esportivo	Vestiário Arbitragem	40,90m ²
Esportivo	Banco de Reservas	40,00m ²
Esportivo	Sala do VAR	25,00m ²
Esportivo	Arena Millenium	1.346,10m ²
Esportivo	Vestiário Arena Millenium	52,50m ²
Esportivo	Campo de Jogo	7.140,00m ²
Esportivo	Circulação	3.877,00m ²

Nível 1 – Térreo		
Setor	Ambiente	Área
Social	Zona Mista	50,45m ²
Social	Sala de Imprensa	55,85m ²
Social	Recepção 1	7,00m ²
Social	Recepção 2	7,00m ²
Social	Circulação	3.392,00m ²

Nível 1 – Térreo		
Setor	Ambiente	Área
Educacional	Recepção	4,00m ²
Educacional	Diretoria	10,35m ²
Educacional	Sala de aula 1	38,25m ²
Educacional	Sala de aula 2	26,95m ²
Educacional	Banheiro Masculino	10,00m ²
Educacional	Banheiro Feminino	10,00m ²
Educacional	Banheiro PNE	5,90m ²
Educacional	D.M.L	4,25m ²
Educacional	Circulação	141,00m ²

Nível 1 – Térreo		
Setor	Ambiente	Área
Área Externa	Estacionamento Norte	2.991,75m ²
Área Externa	Estacionamento Sul	4.891,50m ²
Área Externa	Estacionamento Anexo	1.320,00m ²
Área Externa	Praças de Convivência	8.990,00m ²
Área Externa	Circulação	2.652,00m ²

Nível 1 - Térreo		
Setor	Ambiente	Área
Todos	Circulação Vertical	345,00m ²

Nível 2		
Setor	Ambiente	Área
Social	Bares/Lanchonetes	264,00m ²
Social	Banheiros Masculinos/PNE	169,00m ²
Social	Banheiros Femininos/PNE	130,00m ²
Social	Circulação	2.640,00m ²

Nível 2		
Setor	Ambiente	Área
Educacional	Biblioteca	64,00m ²
Educacional	Copa	14,00m ²
Educacional	Refeitório	40,50m ²
Educacional	Banheiro Masculino	10,00m ²
Educacional	Banheiro Feminino	10,00m ²
Educacional	Banheiro PNE	5,90m ²
Educacional	Depósito	4,25m ²
Educacional	Circulação	103,00m ²

Nível 2		
Setor	Ambiente	Área
Todos	Circulação Vertical	149,00m ²

Nível 3		
Setor	Ambiente	Área
Social	Área Multiuso	490,75m ²
Social	Circulação	36,00m ²

Nível 3		
Setor	Ambiente	Área
Educacional	Pátio	161,50m ²
Educacional	Circulação	9,80m ²

Nível 3		
Setor	Ambiente	Área
Todos	Circulação Vertical	45,00m ²

Nível 4		
Setor	Ambiente	Área
Social	Camarotes	80,00m ²
Social	Copas dos Camarotes	211,00m ²
Social	Banheiros Fem. Camarotes	12,30m ²
Social	Banheiros Masc. Camarotes	14,10m ²
Social	Banheiros Masculinos/PNE	9,00m ²
Social	Banheiros Femininos/PNE	9,00m ²
Social	Cabines de Transmissão	42,00m ²
Social	Arquibancada PNE Oeste	80,00m ²
Social	Circulação	286,00m ²

Nível 4		
Setor	Ambiente	Área
Todos	Circulação Vertical	18,00m ²

8.2 Imagens atuais

Fig. 21: Entrada atual do estádio Paulo Coelho



Fonte: Google Earth

Fig. 22: Banco de reservas atual do estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 23: Atual vestiário da arbitragem do estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 24: Banheiros masculino e feminino do estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 25: Atual posto policial do estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 26: Atual entrada dos vestiários do estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 27: Atual bilheteria do estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 28: Atual estrutura externa do estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

8.3 Perspectiva

Fig. 29: Novo vestiário do estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 30: Novo vestiário do estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 31: Novo vestiário do estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 32: Novo vestiário do estádio Paulo Coelho



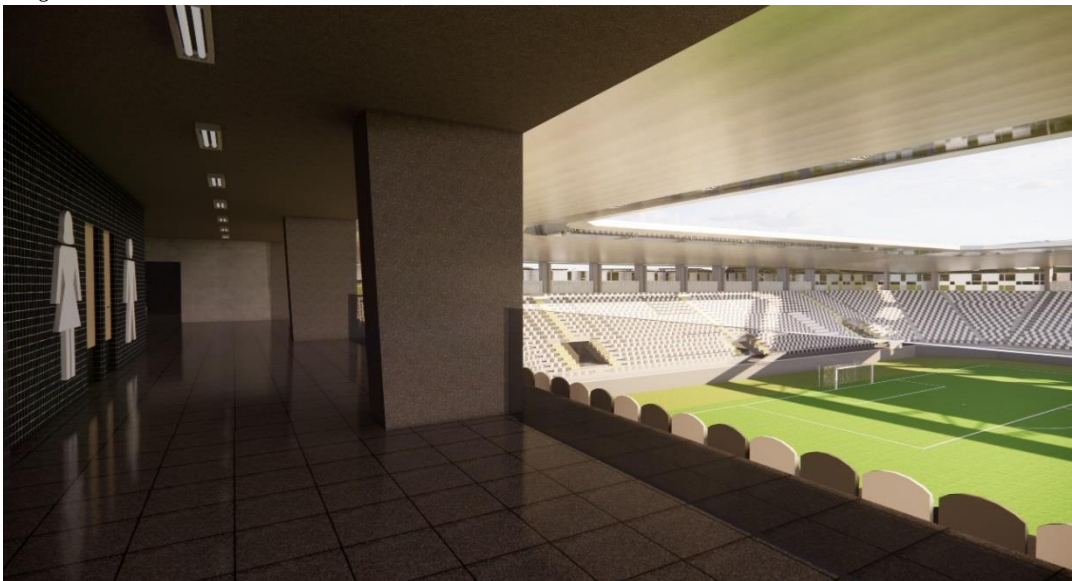
Fonte: Acervo pessoal

Fig. 33: Camarote do estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 34: Setor PNE VIP do estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 35: Vista aérea do novo estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 36: Vista aérea do novo estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 37: Vista interna do novo estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 38: vista interna do novo estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 39: Vista interna do novo estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 40: Vista interna do novo estádio Paulo Coelho



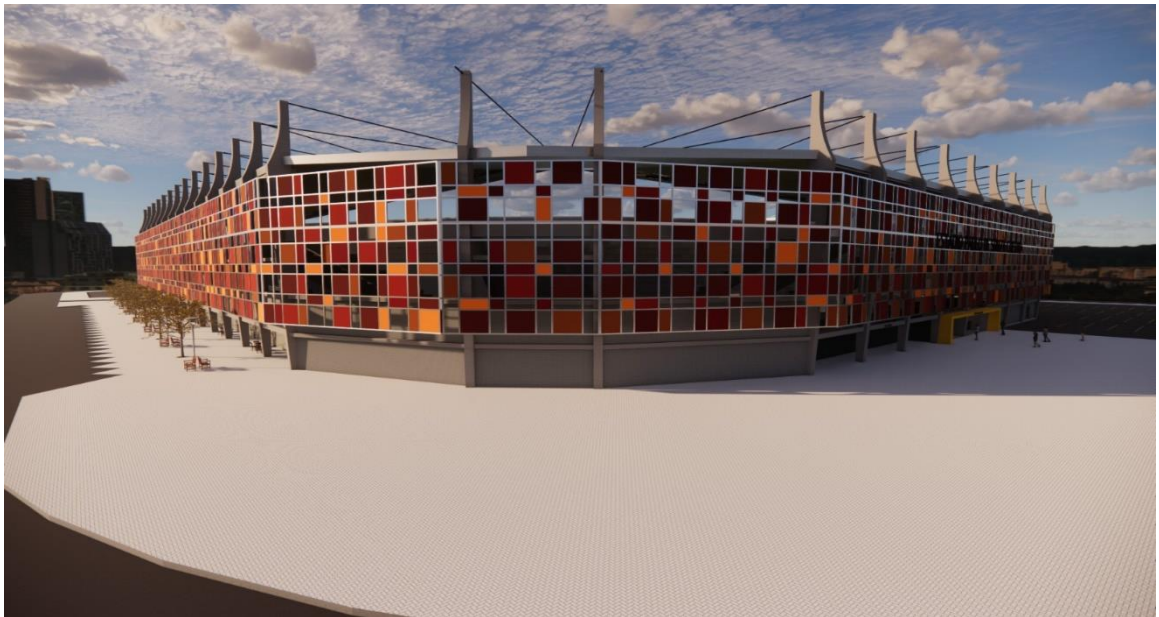
Fonte: Acervo pessoal

Fig. 41: Vista externa do novo estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 42: Vista externa do novo estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 43: Vista externa do novo estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 44: Vista externa do novo estádio Paulo Coelho



Fonte: Acervo pessoal

